

Entrevistado: *Alyrio Silva Cavallieri*

Cargo: Desembargador (Aposentado)

Data: Cinco de agosto de 1998

Local: Museu da Justiça – Rio de Janeiro/RJ

Duração da entrevista: 65 min.

Número de fitas: 02

Coordenador: Luiz César de A. Bittencourt Silva

Entrevistador: Jorge Luís Rocha

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha

Sumário: Jorge Luís Rocha

Revisão: Pedro Paulo Moreira

Sumário

Abertura. A carreira de juiz de Menores na Guanabara (1965/75). O "gap" de gerações. A questão das drogas e da pornografia e os problemas políticos nos anos 60. Os problemas da juventude. O Juizado de Menores. Atribuições dos juízes. A falta de magistrados especializados. Titularidade em duas varas criminais. A ida para o Juizado de Menores. Os primeiros dois meses. Problemas do cartório e o horário de trabalho. As sessões de cinema. O trabalho a ser realizado no Juizado. Seus cinco anos de permanência. Comentários sobre a Lei de Menores, de 1927. A falta de formação adequada. A ignorância do Direito do Menor. A instalação da cadeira de Direito do Menor na Universidade Gama Filho (1975). A elaboração da primeira obra sobre o tema. A situação hoje. A promoção a desembargador após a aposentadoria. A questão da idade da responsabilidade do menor. Os argumentos pró e contra. A questão da capacidade. A reforma da atual Lei de Menores. Crítica ao Estatuto da Criança e do Adolescente. As opiniões que compilou. Exemplos de erros da lei. Conselho Tutelar. A lei e os seus procedimentos. A carreira em Vara Criminal e no Juizado de Menores. Os meios de comunicação e a fama. Fatos curiosos da própria vida. Nova visão sobre o Juizado. A história do Juizado. Os casamentos que realizou. O choque da passagem do Juizado para a Vara Criminal. Episódio pitoresco. A questão do olhar do juiz criminal e do juiz de menores. Procedimentos. Os pecados do Estatuto da Criança e do Adolescente. Portarias sobre crianças nas ruas. O aspecto ideológico da lei. Estratégia diante dos menores. Os sacrifícios realizados para orientar o Menor. Comparação com o atual Código. A figura do Juiz Mello Motta (1924). A transformação do Juiz de Menores. A Associação Brasileira de Juizes da Infância e da Adolescência. As entidades filantrópicas e a "indústria de menores abandonados". Evocação a memória de Mello Mattos. Depoimento sobre organizações não governamentais que atuam no setor. Novos comentários sobre a história do Juizado de Menores. "Amenorite". Os princípios do Direito do Menor. Normas diferentes. Encerramento.